

Dinâmicas comerciais e intercâmbios culturais em Ciudad del Lest: uma imersão na vida de uma cidade fronteiriça

Commercial Dynamics and Cultural Exchanges in Ciudad del Este: An Immersion into the Life of a Border City

DOI 10.5281/zenodo.13357589

Elivaine Aparecida Borges Junqueira¹
Isabel Cristina dos Santos²
Shirly Souza Rodrigues³
Suriá Ferreira Rodrigues Oliveira⁴
Jeromice Moreira da Silva⁵

26

Resumo: Este estudo explora a vida cotidiana e as dinâmicas comerciais em Ciudad del Lest, Paraguai, uma cidade fronteiriça de grande relevância econômica na América Latina. Por meio de entrevistas semiestruturadas e observações de campo, a pesquisa destaca a diversidade de atividades econômicas e o profundo intercâmbio cultural entre paraguaios e brasileiros. Os resultados revelam a resiliência e adaptabilidade dos comerciantes locais, que sustentam a economia em um ambiente dinâmico e competitivo. Além dos aspectos econômicos, o estudo sublinha a importância das interações humanas e das influências culturais mútuas, que enriquecem o tecido social da cidade. Conclui-se que Ciudad del Lest é um espaço de convergência cultural e social, onde as fronteiras nacionais se tornam permeáveis, e as identidades culturais se entrelaçam, contribuindo para a formação de uma identidade fronteiriça única. Este trabalho oferece uma visão aprofundada das complexas dinâmicas que moldam a vida em um dos centros comerciais mais importantes da América Latina.

Palavras-chave: Dinâmicas Comerciais, Intercâmbio Cultural, Ciudad del Lest, Cidade Fronteiriça.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; elivainembj@gmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; belcris7@yahoo.com.br

³ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; enfshirlysr@gmail.com.br

⁴ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; suriafr@gmail.com

⁵ Professora Doutora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; jeromice@hotmail.com

Recebido em: 01/08/2024

Aprovado em: 21/08/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This study explores the daily life and commercial dynamics in Ciudad del Lest, Paraguay, a border city of great economic relevance in Latin America. Through semi-structured interviews and field observations, the research highlights the diversity of economic activities and the profound cultural exchange between Paraguayans and Brazilians. The results reveal the resilience and adaptability of local merchants, who sustain the economy in a dynamic and competitive environment. Beyond economic aspects, the study emphasizes the importance of human interactions and mutual cultural influences, which enrich the city's social fabric. It concludes that Ciudad del Lest is a space of cultural and social convergence, where national borders become permeable, and cultural identities intertwine, contributing to the formation of a unique border identity. This work offers an in-depth view of the complex dynamics that shape life in one of the most important commercial centers in Latin America.

Keywords: Commercial Dynamics, Cultural Exchange, Ciudad del Lest, Border City

Introdução

O presente estudo retrata a vida dos moradores de Ciudad del Este, Paraguai, por meio de entrevistas que exploram suas histórias, experiências e percepções sobre a cultura local. Situada em uma região fronteiriça de grande dinamismo, Ciudad del Este se estabelece como um ponto estratégico de interações econômicas e culturais, especialmente em sua área comercial próxima à Ponte da Amizade, que a conecta a Foz do Iguaçu, no Brasil. A análise parte de uma descrição detalhada do espaço urbano, dos atores sociais e das relações que compõem o mercado informal situado nos quarteirões adjacentes à ponte. Ao investigar aspectos do comércio de rua, este estudo ilumina as dinâmicas locais que refletem as transformações sociais e culturais da cidade.

Inicialmente, analisamos a ocupação do espaço público pelas atividades comerciais, explorando as práticas espaciais e as normativas que regem o uso das ruas e calçadas. De acordo com Silva, Gonçalves e Silva (2011), ao considerar a história urbana de cidades como essencial para reconhecer a influência do comércio e da economia local na configuração dos espaços públicos e nas práticas sociais. Em Ciudad del Este, essas dinâmicas se manifestam de maneira ainda mais acentuada devido à confluência de diversas culturas e economias que se encontram nessa região de fronteira.

Em seguida, destacamos como as transações comerciais são realizadas em um ambiente de confluência cultural, onde se encontram múltiplas línguas, moedas e costumes. Esta realidade multicultural de Ciudad del Este permite um olhar sobre a complexidade das relações econômicas e sociais na cidade, ao mesmo tempo que desvenda as estruturas de organização

social das vendas. Como apontado por Silva, Gonçalves e Silva (2011), as cidades de fronteira têm suas particularidades acentuadas pela interação constante entre diferentes grupos sociais, o que gera uma série de dinâmicas culturais e sociais específicas.

O conceito de fronteira, conforme discutido no artigo, transcende as noções tradicionais de limites físicos e culturais. As fronteiras físicas, como montanhas e rios, foram determinantes na formação de civilizações antigas, criando divisões claras entre grupos e regiões (Gousgounis, 2024). No entanto, as fronteiras culturais são mais fluidas e mutáveis, moldadas por migrações, colonizações e deslocamentos populacionais, o que transforma continuamente o tecido social e cultural de uma região. A obra enfatiza que, na contemporaneidade, as fronteiras artificiais, muitas vezes criadas por colonizadores, estão sendo contestadas, enquanto as interações culturais complexas, estimuladas por movimentos migratórios, desafiam a permanência dessas divisões (Gousgounis, 2024). Assim, as fronteiras modernas não são mais rígidas, mas permeáveis, refletindo a convergência de múltiplas identidades culturais e sociais

Além da análise das transações econômicas, este trabalho propõe uma investigação sobre as relações de sociabilidade nas ruas de Ciudad del Este, trazendo à tona questões de gênero e os valores sociais presentes no cotidiano da cidade. Ao investigar a vida dos moradores, o estudo ultrapassa a mera atividade comercial para revelar as múltiplas camadas de significados que compõem a vida urbana em uma cidade de fronteira. Silva, Gonçalves e Silva (2011) destacam que as histórias orais são essenciais para a compreensão dessas complexidades, pois revelam não apenas os eventos históricos, mas as experiências subjetivas dos habitantes, proporcionando uma visão mais humana e rica da cidade.

Este trabalho se propõe a estabelecer um diálogo entre os estudantes de mestrado e a comunidade local, proporcionando uma imersão cultural enriquecedora. Ao retratar as histórias de vida dos moradores de Ciudad del Este, buscamos promover um olhar mais humanizado sobre a realidade de uma cidade frequentemente vista sob a ótica do comércio e do turismo. Acreditamos que compreender as experiências e os desafios enfrentados pelos habitantes locais contribui para um conhecimento mais aprofundado e respeitoso das culturas que coexistem nessa região. Para Silva, Gonçalves e Silva (2011), a preservação da memória coletiva e o registro das experiências de vida dos moradores de cidades pequenas ou de fronteira são fundamentais para a construção de uma identidade local e para o fortalecimento dos vínculos culturais.

A escolha por estudar Ciudad del Este se justifica pela necessidade de dar voz a uma comunidade que, muitas vezes, é percebida apenas como um espaço de passagem ou de

comércio. Este estudo visa revelar as narrativas pessoais, os desafios e as conquistas dos moradores locais, oferecendo uma perspectiva mais autêntica e profunda da cidade. Através do método da história oral, captamos relatos genuínos que enriquecem nossa compreensão da cultura paraguaia e suas especificidades (Silva; Gonçalves; Silva, 2011).

O objetivo principal deste trabalho é documentar e analisar as histórias dos habitantes de Ciudad del Este, com foco nos aspectos culturais, sociais e econômicos que definem a região. Ao mesmo tempo, esperamos que esta pesquisa contribua para um intercâmbio cultural significativo, beneficiando tanto os estudantes quanto a comunidade local, fortalecendo laços de compreensão e respeito mútuos.

1. Dinâmicas Comerciais e Cotidiano em Ciudad del Lest: Uma Imersão na Vida de uma Cidade Fronteiriça

Ciudad del Lest, localizada na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, emergiu como um polo de comércio internacional, destacando-se por seu dinamismo econômico e crescimento acelerado. Fundada em 1957, a cidade rapidamente se tornou a segunda mais importante do Paraguai, impulsionada por sua localização estratégica e a proximidade com a Ponte da Amizade, que liga a cidade a Foz do Iguaçu, no Brasil. Esse cenário geográfico favoreceu a consolidação de Ciudad del Lest como um centro de comércio vibrante, atraindo comerciantes e consumidores de diversas partes do mundo, transformando-a em um verdadeiro caldeirão de culturas e práticas comerciais.

A vida em Ciudad del Lest é marcada por uma diversidade de atividades econômicas, que vão desde grandes centros comerciais até vendedores ambulantes e cambistas. Esse mercado fronteiriço se beneficia das diferenças de preços e produtos entre os países vizinhos, criando um fluxo constante de mercadorias e pessoas. O objetivo deste estudo é explorar as dinâmicas comerciais e o cotidiano dessa cidade fronteiriça, analisando como esses fatores moldam a vida dos moradores e comerciantes locais. Para tanto, foram realizadas entrevistas com diferentes personagens do comércio local, oferecendo uma visão detalhada e humana das relações comerciais e sociais que caracterizam Ciudad del Lest (Ribeiro, 2001).

Em termos demográficos e econômicos, Ciudad del Lest é a segunda cidade em importância no Paraguai. Esse dado é particularmente impressionante quando consideramos que a cidade foi fundada em 1957, quatrocentos e vinte anos após Assunção (1537), a primeira cidade colonial e atual capital do país. O crescimento vertiginoso dessa cidade fronteiriça,

localizada em frente a Foz do Iguaçu (Brasil), está vinculado a diversos processos, destacando-se o enorme dinamismo do seu movimento comercial. Produtos importados dos mais variados locais passaram a ser oferecidos em um mercado que cresceu significativamente, atraindo milhares de compradores e transformando-se em um dos centros comerciais regionais mais importantes da América Latina.

O objetivo desta pesquisa é apresentar e analisar as dinâmicas de um mercado singular, composto por imigrantes internos e externos, de origem rural e urbana, que ganham a vida como vendedores, carregadores, cambistas ou transportadores. Trata-se de um mercado fronteiriço que se beneficia dos diferenciais de preços e produtos entre diferentes espaços nacionais, onde milhares de compradores se abastecem de mercadorias. Este mercado transnacional é alimentado por circuitos comerciais que conectam uma multiplicidade de espaços em vários continentes, através de comerciantes e mercadorias.

Ciudad del Lest tem seu centro comercial nas imediações da saída da Ponte da Amizade. Em seus estabelecimentos comerciais, galerias, shoppings e postos de venda de rua, encontram-se mercadorias majoritariamente importadas de diversas partes do mundo, especialmente do sudeste asiático. No contexto onde o comércio se desenvolve, o espaço é uma variável de oportunidades. A possibilidade de obter produtos que não são encontrados em outros lugares ou que possuem preços menores sempre foi um dos motores do comércio, das grandes viagens e das caravanas (Braz, 2002).

Ciudad del Lest ocupa um lugar fundamental como centro de provisão de mercadorias para milhares de pessoas que empreendem longas viagens para realizar suas compras. A presença do Shopping Monalisa no centro comercial de Ciudad del Lest, apesar de sua sofisticação, ainda é modesta quando comparada aos shoppings de outras grandes cidades. Observada de seu centro comercial, Ciudad del Lest se assemelha mais aos mercados informais que caracterizam muitas cidades da América Latina, Ásia ou África, do que a um dos centros comerciais mais dinâmicos dos anos 90. Para entender essa realidade, é necessário adentrar Ciudad del Lest e analisar as formas de seu desenvolvimento. A questão não é por que Ciudad del Lest não está na vanguarda da arquitetura contemporânea, mas compreender como, tendo tido a dimensão comercial que teve, desenvolveu-se nas formas como o fez (Duarte, 1999).

Conhecer quem faz o comércio de Ciudad del Lest e entender as dinâmicas a partir das quais esse comércio opera é o que apresentamos neste artigo. Iniciamos nossa investigação entrevistando um comerciante local. No entanto, para nossa surpresa, o entrevistado hesitou em responder quando perguntamos sobre seu nível de escolaridade. Contudo, após vários dias

utilizando seus serviços de Uber, ele finalmente autorizou a publicação de suas respostas. Ele revelou ser motorista de Uber, paraguaio, 38 anos, pai de quatro filhos que não vivem todos juntos. Seu passatempo favorito é jogar futebol, um esporte amplamente praticado na cidade, evidenciado pelos numerosos campos e quadras que encontramos a caminho da Universidade del Sol.

Esse motorista mostrou-se sempre educado e prestativo, com um carro de sete lugares, disponível para atender mais passageiros, se necessário. Apesar de seu veículo estar um pouco desgastado pelo tempo, sua atitude cortês e profissionalismo destacaram-se, demonstrando que a prestação de um bom serviço vai além das condições materiais. Sua gentileza e dedicação exemplificam a hospitalidade característica dos habitantes locais, oferecendo uma perspectiva mais humana e detalhada da vida cotidiana em Ciudad del Lest.

Durante nossas conversas, ele compartilhou que aprendeu a comer arroz, feijão e macarrão devido à influência dos brasileiros. Já viajou para Maceió e, claro, para Foz do Iguaçu. Cada dia ele acrescentava uma nova informação sobre sua vida, pois sempre o questionávamos sobre suas experiências. Em alguns dias, ele dialogava mais; em outros, suas respostas eram mais curtas. Todas nós concordamos que foi muito bom conviver com ele, tornando-se uma experiência enriquecedora em Ciudad del Lest, no Paraguai.

A foto abaixo foi tirada na última viagem que fizemos com ele, voltando da Universidade Del Sol para o hotel

Figura 1: Motorista de Uber – Antônio



Fonte: as autoras - 2024

Nosso segundo entrevistado foi Roberto, um camelô de 50 anos, de origem paraguaia. Ele trabalha com a compra e venda de produtos em geral, atividade da qual tira seu sustento diário. Roberto é separado e pai de quatro filhos, sendo dois meninos e duas meninas. Dois de seus filhos são do primeiro casamento, e os outros dois de um segundo relacionamento. Como é comum nas áreas de fronteira, onde as relações familiares frequentemente se entrelaçam entre diferentes países, dois de seus filhos vivem no Brasil com a ex-mulher, que já possui cidadania brasileira, assim como os filhos. Esse fenômeno reflete a permeabilidade das fronteiras e a interdependência social e cultural entre os países envolvidos.

Em relação à culinária local, Roberto mencionou que seu prato preferido é sopa de murimuri com milho e queijo, o que demonstra a presença e a valorização da cultura paraguaia em seu cotidiano, mesmo em uma cidade tão cosmopolita quanto Ciudad del Este, onde diversas influências culturais convergem.

Quando indagado sobre as influências brasileiras devido ao grande trânsito de brasileiros em Ciudad del Este, Roberto expressou satisfação com o contato entre brasileiros e paraguaios. Em suas palavras: "Somos todos uma grande família, pois ele não gosta de falta de respeito. Todos devem ser respeitados". Segundo sua visão, há uma parceria mútua, tanto financeira quanto social, entre as duas comunidades. Esta declaração reflete as dinâmicas fronteiriças em que a cooperação e o respeito entre os diferentes grupos culturais são fundamentais para a manutenção da convivência pacífica e produtiva.

No âmbito do entretenimento, Roberto aprecia músicas dançantes e tem um gosto musical eclético, incluindo músicas românticas. Apesar de ser um pouco acanhado durante a entrevista, ele respondeu a todas as perguntas com clareza. Contudo, ele não aceitou ser fotografado, o que pode ser visto como uma forma de proteger sua privacidade em um ambiente de trabalho onde a visibilidade pode, em alguns casos, representar riscos.

Outra pessoa bastante simpática e gentil que entrevistamos foi Carlos Lopez Costa, de 53 anos. Carlos estudou até o terceiro colegial, é casado e tem dois filhos, sendo o mais velho um menino de 8 anos. Ele mora no quilômetro 9, em Monday, perto de Assunção, e trabalha como vendedor ambulante em Ciudad del Este, vendendo produtos como óculos, blusas, gorros e luvas.

Carlos relatou que trabalha como camelô há 33 anos, mas queixa-se das longas idas e vindas para ganhar seu sustento, enfrentando uma jornada de 340 km entre Assunção e Ciudad del Este. Quando perguntamos se ele ganhava o suficiente para seu sustento, ele respondeu:

"Meu trabalho não é menor do que aqueles das grandes lojas, pois vendo produtos originais e são muito bons. Todo dia eu ganho um pouquinho mais e vou vivendo, pois Deus nos deu seis dias para trabalhar e um dia para o Senhor". Nesse momento, descobrimos que ele era evangélico e levava muito a sério o dia de louvar e agradecer ao Senhor, considerando isso seu mantra. Este aspecto revela como a fé e a religiosidade podem funcionar como formas de suporte emocional e espiritual em meio às incertezas e dificuldades econômicas que caracterizam o trabalho informal em zonas de fronteira.

Em relação à culinária local, Carlos afirmou que seu prato preferido é El Puchero com Mandioca (caldo com carne e mandioca). Ele também mencionou seu gosto por futebol, destacando-se na posição de meio-campo, e seu interesse por música.

Quando perguntado sobre o movimento constante de brasileiros em Ciudad del Este, Carlos destacou os benefícios econômicos, afirmando que os produtos são mais baratos no Paraguai em comparação ao Brasil. Segundo ele, os altos impostos brasileiros tornam tudo mais caro. Ele também destacou a acessibilidade do sistema educacional paraguaio, que atrai muitos estudantes brasileiros, principalmente aqueles interessados em cursar medicina. Além disso, Carlos observou que a influência da cultura brasileira é evidente no cotidiano local, especialmente na culinária, com pratos como arroz, macarrão e feijoada tornando-se parte da dieta cotidiana dos paraguaios. Ele disse que, embora não gostasse desses pratos no passado, hoje considera a feijoada como uma de suas refeições favoritas.

Figura 2: camelô em Ciudad del Este



Figura 2: as autoras - 2024

Nosso quarto entrevistado chama-se Davi Lopez, casado, pai de dois filhos, e vendedor ambulante de profissão. Com 37 anos de idade, Davi possui o ensino médio completo. Quando perguntamos se havia alguma lei que proibisse o trabalho infantil em Ciudad del Lest, ele confirmou que sim, mas comentou que a lei não era muito eficaz, pois todos, adultos e crianças, precisavam trabalhar para sustentar suas famílias.

O senhor Davi fala três idiomas: espanhol, guarani e português. Perguntamos se ele conhecia outros estados do Brasil e ele afirmou que conhecia apenas Foz do Iguaçu.

Ao ser questionado sobre o que achava do intercâmbio cultural entre Brasil e Paraguai, ele nos disse: “Acho muito bom, tem muita interação entre nós, tanto que aqui tem brasileiros ganhando a vida como nós, trabalhando”. Quanto à culinária local, Davi afirmou que gosta de todas as comidas típicas do Paraguai e come de tudo. Em relação à culinária brasileira, ele disse que gosta de arroz e macarrão, pratos que já fazem parte da influência do povo brasileiro em Ciudad del Lest.

Nos momentos de lazer, Davi joga futevôlei, ouve músicas dançantes, frequenta lugares para dançar e aprecia uma boa música. No final da entrevista, registramos o momento com uma foto e rimos um pouco, pois nosso fotógrafo pediu o número das alunas para uma entrevista durante a noite, com a intenção de nos conhecermos melhor.

Figura 3: vendedor ambulante em Ciudad del Lest



Fonte: as autoras – 2024

Nossa quinta e última entrevistada foi Jéssica Roa, 25 anos, católica, solteira e moradora de Ciudad del Lest, onde vive com a mãe. Jéssica é estudante da UNINORTE, cursando o último semestre de Contabilidade. Há um ano, trabalha como vendedora em uma loja de óculos em um shopping na cidade. Ela é fluente em três idiomas: espanhol, guarani e português.

Pedimos que ela compartilhasse algo marcante de sua vida, e Jéssica relatou, com tristeza, as dificuldades enfrentadas para conseguir seu primeiro emprego. Ironia do destino, as empresas exigem experiência, mas não oferecem oportunidades para adquiri-la. Segundo seu relato, ela só conseguiu a vaga de vendedora porque conhecia uma colega que já trabalhava na loja e a ajudou a conseguir o trabalho.

Jéssica também falou sobre a dificuldade que enfrentou para ingressar na faculdade, mas é uma prova viva de que não é impossível, pois está prestes a concluir seu curso. Ela se sente feliz por estar estudando e por já ter realizado o estágio prático de sua área em uma empresa de contabilidade.

Quanto à culinária local, Jéssica gosta de Vori Vori e Gallina Casera. Em relação à música, seu gosto é eclético, apreciando todos os tipos de música. Sobre o intercâmbio cultural entre Brasil e Paraguai, ela considera algo positivo, pois permite a troca cultural entre os países. Devido à forte influência brasileira em Ciudad del Lest, até seus gostos alimentares mudaram, passando a gostar de arroz e macarrão, pratos que antes não apreciava.

Como Jéssica trabalha há um ano na ótica, perguntamos com que frequência ela atende brasileiros no shopping. Ela nos disse que o fluxo é grande, chegando a representar 80% dos fregueses da loja.

Para finalizar nossa entrevista, perguntamos como foi ser entrevistada por alunas mestrandas em Educação. Jéssica respondeu que foi muito proveitoso e interessante essa troca de saberes e experiências. Agradecemos sua participação e elogiamos seu carisma, destacando que, além de jovem, bonita e inteligente, foi muito educada e agradável durante toda a entrevista.

Nota: A loja não permitia fazer fotos da vendedora, então tiramos uma foto na porta da loja.

Figura 4: Loja onde trabalha a vendedora Jéssica



Fonte: as autoras - 2024

Ciudad del Lest, com seu cenário comercial efervescente e suas complexas dinâmicas econômicas, oferece um fascinante estudo de caso sobre a vida em uma cidade fronteiriça. As entrevistas com comerciantes e trabalhadores locais revelam a resiliência e adaptabilidade dos indivíduos que sustentam essa economia dinâmica. Suas histórias pessoais, desafios e triunfos fornecem uma rica tapeçaria de experiências que ilustram a essência do comércio transnacional e as interações culturais que permeiam a cidade. Ao compreender essas interações, podemos

apreciar melhor como Ciudad del Lest se desenvolveu em um importante centro comercial na América Latina.

As narrativas coletadas demonstram que, além das transações econômicas, há uma profunda troca cultural e social entre os habitantes de Ciudad del Lest e seus vizinhos brasileiros. Essa imersão na vida cotidiana da cidade permite uma compreensão mais ampla de como os fluxos comerciais e as relações interpessoais moldam as identidades locais.

Concluimos que o estudo das dinâmicas comerciais e do cotidiano em Ciudad del Lest não apenas ilumina os aspectos econômicos, mas também destaca a importância das conexões humanas que tornam essa cidade única.

2 Metodologia

Para compreender as dinâmicas comerciais e o cotidiano dos habitantes de Ciudad del Este, foi empregada uma abordagem metodológica qualitativa, com ênfase na História Oral como principal ferramenta de coleta de dados. A História Oral é uma metodologia que se fundamenta na recuperação das memórias individuais e coletivas, buscando interpretar as narrativas pessoais dentro de um contexto social mais amplo (Silva; Gonçalves; Silva, 2011). Essa técnica permite dar voz aos sujeitos históricos, especialmente aqueles que frequentemente permanecem à margem das narrativas oficiais, como é o caso dos trabalhadores informais em Ciudad del Este. Como afirmam Couto; Gonçalves e Silva (2023), a História Oral é crucial para a preservação da memória social, uma vez que captura as experiências vividas que não são registradas por fontes documentais tradicionais.

As entrevistas semiestruturadas foram escolhidas como o principal instrumento de coleta de dados, pois essa técnica permite uma exploração aprofundada das experiências e percepções dos entrevistados, ao mesmo tempo que oferece flexibilidade para o surgimento de novas questões ao longo da conversa (Gil, 2008). A abordagem qualitativa foi essencial para a compreensão detalhada das interações comerciais e sociais, uma vez que esses fenômenos são dinâmicos e altamente influenciados pelo contexto local (Minayo, 2009). As entrevistas permitiram não apenas a coleta de dados objetivos sobre a vida profissional dos participantes, mas também o registro de suas memórias, emoções e subjetividades, elementos essenciais para o estudo da cultura e das interações em uma cidade fronteiriça.

Os participantes da pesquisa foram selecionados por meio de amostragem intencional, de forma a garantir a inclusão de indivíduos diretamente envolvidos no comércio local e que

possuíam diferentes papéis dentro desse contexto. Foram entrevistados cinco participantes, incluindo motoristas de Uber, vendedores ambulantes (camelôs) e funcionários de lojas. Essa diversidade de perfis possibilitou a captura de múltiplas perspectivas sobre o comércio em Ciudad del Este, refletindo a complexidade social e econômica dessa cidade fronteiriça.

As entrevistas foram conduzidas entre os meses de março e maio de 2024, seguindo um roteiro semiestruturado que abordava temas como trajetória profissional, desafios e oportunidades no comércio, influências culturais e interações com clientes e colegas. Cada entrevista teve duração média de 45 minutos e foi realizada em locais convenientes para os participantes, de modo a garantir um ambiente confortável e propício ao diálogo. Além disso, a escolha de um ambiente familiar ao entrevistado é fundamental na História Oral, uma vez que facilita a evocação das memórias e a fluidez do relato (De Andrade, Afonso, 2023).

Paralelamente às entrevistas, foram realizadas observações de campo nos principais pontos comerciais de Ciudad del Este, incluindo a área ao redor da Ponte da Amizade, galerias, shoppings e postos de venda de rua. Essas observações possibilitaram uma complementação dos dados das entrevistas, fornecendo uma visão contextual e direta das práticas comerciais e das interações sociais no espaço urbano. O uso combinado de entrevistas e observação de campo é uma estratégia comum na História Oral, pois permite relacionar as narrativas pessoais às práticas observadas, criando uma compreensão mais rica e nuançada da realidade estudada (Andrade, Figueiredo, 2023).

Os dados coletados foram transcritos e analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (1977). Esta técnica permitiu a identificação de categorias temáticas centrais, como "dinâmicas comerciais", "intercâmbio cultural" e "desafios e resiliência". A análise de conteúdo seguiu as etapas de leitura exaustiva das transcrições, codificação dos dados, categorização das informações e interpretação dos resultados. Este processo não só contribuiu para a sistematização dos dados, como também permitiu que as vozes dos entrevistados fossem ouvidas em toda a sua profundidade, respeitando a diversidade de suas memórias e experiências (Bardin, 1977; De Paula; Andrade, 2024).

3. Resultados e Discussão

A pesquisa realizada em Ciudad del Este revelou um panorama complexo e dinâmico das práticas comerciais e das interações sociais na cidade, destacando-se como um espaço de intensa convergência cultural e econômica. As entrevistas com comerciantes e trabalhadores

locais expuseram a multiplicidade de atividades econômicas que coexistem nesse ambiente fronteiriço, abrangendo desde grandes estabelecimentos comerciais até vendedores ambulantes e cambistas. Esses profissionais exercem papéis fundamentais na sustentação da economia local, beneficiando-se das diferenças de preços e produtos entre Brasil e Paraguai, características que fortalecem a economia informal e intensificam as trocas comerciais transfronteiriças (Cavatorta; Caldana; Campanha, 2017).

Os dados coletados demonstram que a flexibilidade e a adaptabilidade são qualidades essenciais para o sucesso nesses mercados fronteiriços, onde a diversidade de mercadorias e a competição acirrada são constantes. Além disso, como evidenciado no estudo de Cavatorta, Caldana e Campanha (2017), as interações comerciais e sociais na tríplice fronteira entre Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu refletem uma complexidade que vai além das trocas econômicas, envolvendo também intensos processos culturais e políticos que promovem uma integração regional multifacetada.

Os entrevistados, como o motorista de Uber Antônio e o camelô Roberto, forneceram valiosos insights sobre suas rotinas diárias e os desafios enfrentados. Antônio demonstrou como a prestação de serviços de transporte pode facilitar o contato com uma clientela diversificada, frequentemente composta por turistas e compradores estrangeiros. Sua experiência ressalta a importância da hospitalidade e da qualidade do serviço para o fortalecimento das relações comerciais, um fenômeno que se relaciona diretamente com a integração econômica promovida pela proximidade fronteiriça e pelas políticas regionais de incentivo ao turismo (Cavatorta; Caldana; Campanha, 2017). Roberto, por sua vez, ilustrou a resiliência necessária para manter um negócio informal em um ambiente altamente competitivo, onde a interdependência econômica e cultural entre paraguaios e brasileiros é evidente nas práticas diárias de venda.

Além dos aspectos econômicos, as entrevistas revelaram um intercâmbio cultural profundo entre os habitantes de Ciudad del Este e os visitantes brasileiros. Carlos Lopez Costa, por exemplo, destacou como a culinária brasileira influenciou seus hábitos alimentares, adotando pratos como arroz, macarrão e feijoada. Esse fenômeno de aculturação reflete as intensas trocas sociais que ocorrem na cidade, onde as fronteiras nacionais tornam-se permeáveis e as identidades culturais se entrelaçam. O trabalho de campo realizado na tríplice fronteira corrobora essa observação, mostrando como as interações transfronteiriças não se limitam ao comércio, mas envolvem também dimensões culturais e simbólicas que transformam as relações sociais na região (Cavatorta; Caldana; Campanha, 2017).

Os resultados desta pesquisa também revelaram que Ciudad del Este, mais do que um centro comercial, é um espaço de convergência cultural e social. A história de Jéssica Roa exemplifica as dificuldades enfrentadas pelos jovens locais na busca por oportunidades de emprego e educação, destacando a importância das redes de apoio e das conexões pessoais para o sucesso profissional. Sua experiência demonstra a resiliência e determinação dos habitantes de Ciudad del Este em superar os obstáculos impostos pelas condições econômicas e políticas da região, reafirmando a vitalidade da cidade como um espaço dinâmico e resiliente (Cavatorta; Caldana; Campanha, 2017).

Os resultados desta pesquisa sublinham a complexidade e a vitalidade de Ciudad del Este, evidenciando como as dinâmicas comerciais e as interações humanas moldam a vida nesta cidade fronteiriça. As interações econômicas e culturais observadas confirmam a importância das zonas fronteiriças como espaços não apenas de divisão, mas também de intensa articulação e integração, como demonstrado por (Linhares Filho, 2024).

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo explorar e analisar as dinâmicas comerciais e o cotidiano dos habitantes de Ciudad del Lest, uma cidade fronteiriça de grande relevância econômica na América Latina. Através de entrevistas semiestruturadas e observações de campo, foi possível obter uma compreensão detalhada das interações comerciais e sociais que caracterizam a vida nesta cidade vibrante e multifacetada. As histórias dos entrevistados revelaram não apenas os desafios econômicos enfrentados, mas também a resiliência e a adaptabilidade dos indivíduos que sustentam a economia local.

As entrevistas com comerciantes e trabalhadores locais destacaram a complexidade das atividades econômicas em Ciudad del Lest. A cidade se beneficia significativamente das diferenças de preços e produtos entre os países vizinhos, o que atrai uma grande quantidade de compradores estrangeiros, principalmente brasileiros. Esse fluxo constante de pessoas e mercadorias cria um ambiente comercial dinâmico e competitivo, onde a flexibilidade e a capacidade de adaptação são essenciais para o sucesso. Além disso, as interações culturais resultantes desse movimento constante enriquecem o tecido social da cidade, promovendo uma troca contínua de influências e práticas.

Um dos principais achados deste estudo é a importância das redes de apoio e das conexões pessoais na superação dos desafios econômicos e sociais enfrentados pelos moradores

de Ciudad del Lest. As histórias de vida dos entrevistados, como Antônio, Roberto, Carlos, Davi e Jéssica, ilustram como a solidariedade e a cooperação são fundamentais para a sobrevivência e o sucesso em um ambiente tão competitivo. Além disso, a presença constante de brasileiros na cidade, seja como comerciantes ou consumidores, fortalece os laços culturais e econômicos entre os dois países, contribuindo para a construção de uma identidade fronteiriça única.

Este estudo sublinha a importância de compreender as dinâmicas comerciais e sociais de Ciudad del Lest a partir de uma perspectiva integrada que leva em consideração tanto os aspectos econômicos quanto culturais. As interações humanas, as trocas comerciais e as influências culturais se entrelaçam para formar a essência desta cidade fronteiriça. Através da análise das experiências dos entrevistados, foi possível evidenciar a resiliência, a adaptabilidade e a riqueza cultural que definem Ciudad del Lest. Este trabalho contribui para a literatura sobre cidades fronteiriças, oferecendo uma visão aprofundada das complexas dinâmicas que moldam a vida em um dos centros comerciais mais importantes da América Latina.

REFERENCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 1977.

BRAZ, Camilo Albuquerque de. 2002. **Camelôs no Sindicato: etnografia de um conflito no universo do trabalho**. (Monografia) Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Dpto. de Antropologia e Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas.

CAVATORTA, Mateus Galvão; CALDANA, Nathan Felipe da Silva; CAMPANHA, Thiara Gonçalves. Relações fronteiriças entre Foz do Iguazu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu: aspectos políticos, econômicos e sociais que promovem a integração. **Geographia Opportuno Tempore**, Londrina, v. 3, n. 1, p. 220 - 233, 2017.

COUTO, Vinicius Rodrigues do; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O Papel social da Instituição de caridade Santa Joana D'Arc: uma abordagem por meio da História Oral. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 340-356, 2023. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3795. Acesso em 16 de agosto de 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884. Acesso em 16 de agosto de 2024.

DUARTE, Francisco Roberto. 1999. **A indústria do turismo em Foz do Iguaçu**. Monografia No. 769. Ciências Econômicas. Universidade Federal de Paraná. Curitiba.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas. 2008

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/290>. Acesso em 01 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. O desafio da antropologia como ciência humanitária na busca eterna por originalidade entre a diferença cultural e a alteridade social. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 47, n. 1, p. 14-26, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5323/3032. Acesso em 05 de agosto de 2024. A

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec. 2009

RIBEIRO, Leticia Parente. 2001. **As Cidades Gêmeas Foz do Iguaçu e Ciudad del Lest: Interações Espaciais na Fronteira Brasil-Paraguai**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. UFRJ. Rio de Janeiro.

SILVA GS, GONÇALVES MC, SILVA VJ. **Histórias e memórias: experiências compartilhadas em João Pinheiro**. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro. 2011.